



SIA - 2025



Ecos da Itália: Explorando a Aquisição e Preservação de Língua de Herança

Valkíria Müller Coelho–PPG - UFV

Orientadora: Prof.^a Dr.^aIdalena Oliveira Chaves– UFV

Coorientadora: Prof.^a Dr.^aAna Luiza de Souza - UNIPI- Università di Pisa

1. Introdução e Justificativa

Esta pesquisa é um estudo de caso etnográfico e autoetnográfico que investiga a aquisição e preservação da língua italiana dentro de um único núcleo familiar: o da própria pesquisadora. A motivação surge da vivência pessoal como falante de herança, criada por avós imigrantes italianos que mantiveram o idioma como língua predominante no ambiente doméstico

O estudo se justifica pela centralidade da família como o lócus principal para a "transmissão intergeracional natural da língua". Ao focar em sua própria família, a pesquisa busca compreender em profundidade as dinâmicas, memórias e políticas linguísticas que influenciaram a manutenção ou a perda do italiano ao longo de três gerações. Essa abordagem responde a uma lacuna na literatura, que carece de estudos etnográficos sobre a realidade linguística de famílias ítalo-brasileiras.

2. Objetivos

Para investigar a dinâmica deste núcleo familiar, os objetivos são:

- **Geral:**

- Investigar, a partir da perspectiva da pesquisadora como membro da família, os processos de preservação da língua italiana, analisando como as trajetórias e memórias de seus avós, pais e tios moldaram sua própria relação com o idioma.

- **Específicos:**

- Mapear quais membros da família ainda falam italiano e analisar os fatores que influenciaram a transmissão da língua entre as gerações.
- Examinar, por meio de entrevistas, o envolvimento e a participação dos familiares em contextos de uso do italiano.
- Investigar como a língua e a cultura italianas foram transmitidas na trajetória de seus avós, de sua mãe e tios, e de sua própria geração.
- Comparar as estratégias adotadas pelos familiares que mantiveram o italiano com aqueles que não o mantiveram como língua de herança.

3. Metodologia

A pesquisa consiste em um estudo de caso etnográfico focado exclusivamente no núcleo familiar da pesquisadora. A abordagem é qualitativa e adota uma perspectiva autoetnográfica, na qual a subjetividade e a vivência da pesquisadora como membro do grupo são mobilizadas como ferramentas de análise:

- **Participantes:** Os participantes são membros do núcleo familiar direto da pesquisadora, incluindo avós, pais, tios e primos, abrangendo três gerações para analisar a transmissão intergeracional.

- **Coleta de Dados:** Os dados são obtidos por meio de:

- Entrevistas semiestruturadas com os familiares para registrar memórias, percepções e vivências relacionadas ao idioma.
- Observação participante e anotações em diário de campo durante eventos e interações familiares espontâneas onde o italiano é falado.
- Análise dos Dados: O material coletado será submetido à Análise de Conteúdo para identificar temas recorrentes sobre as estratégias, desafios e percepções dos familiares a respeito da preservação do italiano. A pesquisadora assume o duplo papel de investigadora e membro do grupo, exigindo reflexividade constante

4. Ações Desenvolvidas

A pesquisa encontra-se na fase de Coleta de Dados, com foco direto nos participantes do núcleo familiar:

- Submissão ao Comitê de Ética: O projeto foi submetido ao CEP, e os procedimentos éticos estão sendo seguidos para garantir a proteção dos familiares envolvidos.
- Realização das Entrevistas com Familiares: As entrevistas semiestruturadas com os membros da família foram iniciadas. Esta etapa é fundamental para evocar as memórias linguísticas e as percepções individuais que formam o corpus central da pesquisa.
- Observação Participante no Cotidiano Familiar: A pesquisadora está, simultaneamente, registrando em diário de campo o uso da língua italiana em interações e eventos familiares espontâneos.

5. Considerações Finais

Espera-se que este estudo aprofundado sobre uma única família ofereça uma compreensão detalhada e pessoal das dinâmicas de uma língua de herança. Ao analisar as políticas linguísticas, os laços afetivos e as memórias de seu próprio núcleo familiar, a pesquisa busca gerar insights que, embora específicos a um caso, possam iluminar os desafios e estratégias de preservação do patrimônio linguístico-cultural ítalo-brasileiro em outros contextos familiares. A contribuição reside em transformar uma história de vida em uma investigação acadêmica, valorizando a memória familiar como fonte de conhecimento.